

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING

RELATO INSTITUCIONAL

REFERÊNCIA: PERÍODO 2011 – 2019

São Paulo, outubro de 2019.

Sumário

I – Breve histórico da IES.....	1
II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso.....	2
III – Projetos e processos de autoavaliação	2
IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação.....	6
V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	8
VI – Processos de gestão	11
VII – Demonstração de evolução institucional.....	12

I – BREVE HISTÓRICO DA IES

Identificação da ESPM

Nome: Escola Superior de Propaganda e Marketing

Código da IES: 0636

Sede: Rua Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana – SP- Capital

Mantenedora: Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing

Código da Mantenedora: 412

A ESPM SP em 2019/2

Total de discentes:

FORMAÇÃO	QUANTIDADE
Graduação	4.066
Pós-Graduação lato sensu	1.198
Pós Graduação stricto sensu	61
TOTAL DISCENTES ESPM SP	5.325

A ESPM SP possui colaboradores que desenvolvem funções docentes, na graduação e na pós.

Curso	QUANTIDADE
Graduação	228
Pós Graduação lato sensu	62
Pós Graduação stricto sensu	23
TOTAL DOCENTES ESPM SP	313

A ESPM surgiu em 1951 com o nome Escola de Propaganda do MASP a partir de um projeto elaborado por Rodolfo Lima Martensen que atendeu a um convite de Pietro Maria Bardi (diretor do Museu de Arte de São Paulo (Masp) – e com o apoio de Assis Chateaubriand (presidente dos Diários Associados na ocasião).

Nessa época a escola reunia profissionais do mercado para ministrar um curso livre. Até os tempos atuais ela mantém a filosofia de sempre associar a prática com a teoria, que hoje caracteriza a maioria dos cursos superiores. Até 1955 continuou instalada no MASP alterando o seu nome para Escola de Propaganda de São Paulo. A partir de 1955 manteve-se instalada no MASP, porém em instalações próprias e com a denominação “Superior”.

Em 1971, Otto Hugo Scherb assumiu a direção da escola ocasião em que propôs a mudança do nome para Escola Superior de Propaganda e Marketing, mantido até a presente data. O curso então criado foi adaptado para o formato de quatro anos. Logo depois, reconhecido pelo Ministério da Educação.

Em 1974, foi fundada a unidade do Rio de Janeiro, com o apoio da ABP e das Organizações Globo.

A partir de 1975 a ESPM foi devidamente credenciada como faculdade com a oferta do curso em Publicidade e Propaganda, através do Decreto nº 75.775, de 1975.

No ano 1978, a ESPM começou a oferecer cursos de pós-graduação.

Em 1981, Francisco Gracioso assumiu a presidência da Escola, da qual, anteriormente, havia sido professor e presidente do Conselho. Gracioso implantou os cursos de pós-graduação e criou o curso de graduação em Administração (1989), com ênfase em Marketing.

A partir de 1985, a convite da ADVB de Porto Alegre e com o apoio da RBS, a unidade Sul deu início a suas atividades.

A partir de 2004 foram criados novos cursos de graduação que foram anexados ao currículo da Escola de São Paulo: Design (2004), Relações Internacionais (2006), Jornalismo (2011), Sistemas de Informação (2014), Ciências Sociais (2015) e Cinema e Audiovisual (2019).

Também os cursos de pós-graduação foram ampliados e, atualmente, a Escola possui cursos Lato Sensu (MBA Executivo; MBA Master, Pós Graduação Lab e Especialização) e Stricto Sensu (Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo; Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor, Programa de Mestrado e Doutorado em Administração). Além disso, a ESPM-SP desenvolve projetos de Educação Continuada com uma série de cursos ofertados nas seguintes áreas: Cursos de Férias; Lifelong Learning (Atualização); Educação Executiva, Pós Graduação Empresarial, ESPM Consult, C_Level Academy . Também possui o Centro de Inovação e Criatividade bem como Cursos de Educação à Distância. Realiza cursos e atividades na área de Responsabilidade Socioambiental através do CEDS - Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental.

Esse trabalho todo permeia o crescimento da Escola e lhe confere o reconhecimento como centro de excelência no ensino de Comunicação, Marketing e Gestão. Na primeira década do século 21, além da introdução dos programas de mestrado e doutorado, foram implantados setores de pesquisa acadêmica (Núcleos de Pesquisa, Escritório de

Projetos e Apoio à Pesquisa, Programa de Iniciação Científica, Comitê de Ética em Pesquisa e Bolsas e Financiamentos). Quanto às publicações a IES conta com a Revista da ESPM, Revista Comunicação, Mídia e Consumo, Revista Diálogo com a Economia Criativa, InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM). O Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Comunicação e Práticas de Consumo possui duas cátedras: “Comunicação, Educação e Consumo” em parceria com o Instituto Palavra Aberta e “Memória – Instituto Cultural ESPM”.

Ressalte-se que, a partir de 2007 sob a gestão de Luiz Celso de Piratininga, a Escola enfatizou a internacionalização por meio de parcerias com as mais destacadas universidades americanas, europeias e sul-americanas. O atual presidente, Dalton Pastore vem realizando um processo de implantação de novos métodos de gestão participativa e modernização das estruturas operacionais com o objetivo de melhorar ainda mais o nível de ensino e serviços em todas as unidades da instituição. Assim, a partir de novembro de 2016 a ESPM vem passando por um processo de reestruturação no sentido de garantir e aprimorar a excelência de seus cursos e serviços. (<http://www2.espm.br/espm/institucional>)

Em 2016 foi criado o Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental para integrar as atividades já realizadas há muito tempo na IES. Sua função é integrar as várias ações realizadas que se relacionam, com os temas: Negócios sociais e de impacto social; Terceira idade; Finanças sociais; Empreendedorismo social; Gestão ambiental; Terceiro Setor (ONGs, fundações, institutos etc.); Investimento social privado; Responsabilidade socioambiental; Sustentabilidade; Voluntariado. Ressalte-se que desde o ano de 2000, a ESPM possui a agência ESPM Social que funciona como uma empresa. Organizada em equipes de Recursos Humanos e Administrativo Financeiros, Relacionamento Institucional, Projetos, Comunicação e Consultorias de Marketing que trabalha com o terceiro setor. Desenvolve uma série de projetos como: Bem da Moda, ESPM +Sustentável, Geração de Renda e Profissão Social. Recebeu o selo de Responsabilidade Social nas IES

II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.

ANO	IGC
2006	4
2009	3
2012	3
2015	4

CURSO	CC / ANO	CPC / ANO	ENADE / ANO
Administração	5 / 2005	4 / 2006	5 / 2006
Administração		4 / 2009	4 / 2009
Administração		3 / 2012	3 / 2012
Administração		4 / 2015	5 / 2015
Administração			3 / 2018
Ciências Sociais	5 / 2018		
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	5 / 2005	3 / 2006	5 / 2006
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda		3 / 2009	4 / 2009
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda		3 / 2012	3 / 2012
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda		3 / 2015	5 / 2015
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda			4 / 2018
Design	5 / 2006	3 / 2009	3 / 2009
Design		4 / 2012	4 / 2012
Design		3 / 2015	3 / 2015
Design			4 / 2018
Jornalismo	5 / 2013	3 / 2015	3 / 2015
Jornalismo			3 / 2015
Relações Internacionais	5 / 2010	3 / 2012	2 / 2012
Relações Internacionais		3 / 2015	3 / 2015
Relações Internacionais			3 / 2018
Sistemas de Informação	5 / 2017	4 / 2017	5 / 2017

III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.

1) *Evolução do processo*

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da ESPM foi constituída em junho de 2004, em atendimento ao art. 11º da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de condução dos processos de avaliação interna da Instituição, tendo em vista o aperfeiçoamento acadêmico, a melhoria da gestão educacional e a prestação de contas de seu desempenho para a sociedade. Desde agosto de 2015, a CPA na unidade de São Paulo é coordenada pela profa. Dra. Denise Fabretti.

Os questionários de auto avaliação desenvolvidos pela CPA aplicados, periodicamente, aos estudantes, docentes, técnico-administrativos, gestores e sociedade externa, constituem importantes ferramentas e subsídios para o planejamento acadêmico e administrativo, com o objetivo de melhorar, sempre, a qualidade da formação do ensino superior, da produção do conhecimento e da extensão. A CPA elabora um questionário que contempla os eixos de avaliação externa e busca, através das questões que compõem esses eixos, levantar indicadores que possibilitem mensurar a qualidade dos serviços da ESPM-SP. A análise dos dados colhidos nesses questionários oferece um diagnóstico da rotina universitária, dos pontos fortes e das eventuais fragilidades da instituição de tal forma que é possível verificar o cumprimento da missão institucional, desenvolvimento da IES, políticas institucionais e infraestrutura. A partir dessas informações é possível determinar setores e áreas que merecem adequado investimento institucional, apreciação dos gestores para tomada de decisões. A CPA utiliza outros instrumentos além do questionário de auto avaliação.

A ESPM -SP possui vários processos de avaliação interna que subsidiam os trabalhos da CPA, tais como: a) **Avaliação de atividade docente** (Graduação, Pós Lato Sensu e Pós Stricto Sensu). O docente além de ser avaliado pelos discentes, também é avaliado pelo coordenador de curso (comprometimento, atividades acadêmicas realizadas, etc) e Secretaria (pontualidade nas entregas de avaliações, respostas aos requerimentos, entre outras); b) **Avaliação discente**; c) **Avaliações de atendimento** (secretaria, biblioteca, *service desk*, entre outros); d) **Avaliação das Academias de Professores e Avaliação das Aplicações das Metodologias Ativas** (professores e estudantes). São avaliações que compõem os Indicadores de Implantação das Metodologias Ativas cuja finalidade é reunir indícios empíricos acerca da adoção de métodos, estratégias e ferramentas alinhadas à pedagogia ativa, por parte dos professores. Realizada pelo Núcleo de Inovação Pedagógica; d) **Indicadores de qualidade de serviços** da ESPM. Tais indicadores são obtidos pela Vice-Presidência Acadêmica com base nas avaliações internas incluindo a avaliação institucional da CPA; e). **Avaliações promovidas por Diretoria e Coordenação de Graduação**. Além da avaliação de professores, são promovidos encontros com representantes de sala, coleta de relatórios dos professores de primeiros e segundos semestres pelo método AOL (verificar se os estudantes estão desenvolvendo as competências, habilidades e atitudes propostas pelo projeto pedagógico, desenvolver um indicador de formação do egresso e utilizado como instrumento de auto avaliação); f) **Pesquisa de empregabilidade** relacionada aos estudantes que já se formaram. É realizada pelo Cintegra responsável pela integração entre estudantes e o mercado de trabalho. Estudantes também fazem uma breve avaliação a respeito do estágio ao término dos contratos; g) **Pesquisa com os alunos desistentes da ESPM** (entrevista com preenchimento de formulário) e **pesquisa de empregabilidade** realizada pela unidade **Carreiras ESPM**; h) **Pesquisa em relação aos colaboradores**. O Departamento de Recursos Humanos realiza uma série de avaliações: avaliação do gestor nos processos de Recrutamento e Seleção; Entrevista de Desligamento (funcionários desligados) avalia a satisfação geral com Gestão, Processos, oportunidades de carreira, clima organizacional, etc.; Pesquisa de Satisfação aplicada após cada treinamento; Avaliação de Competências administrativas (avalia as competências essenciais e de liderança de todos os colaboradores com cargo administrativo feita sob a forma de auto avaliação e avaliação do gestor); Avaliação de Desempenho Docente: Instrumento que avalia as competências essenciais e acadêmicas dos professores, (auto avaliação, avaliação do coordenador integrada com a avaliação discente e avaliação da secretaria); i) **Avaliação Docente e Discente** (egressos) realizada pelo setor de Pós Graduação Stricto Sensu; j) **Avaliações periódicas promovidas pela CPA**: Questionário aplicado a docentes, discentes, corpo técnico administrativo e sociedade externa que avalia os eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura; k) **Dados dos Colegiados dos cursos e NDE**. Levantamento de informações no âmbito das reuniões dos Colegiados dos cursos e dos NDEs – Núcleo Docente Estruturante que auxiliem os gestores em tomadas de decisões.

As avaliações externas são compostas pelos seguintes instrumentos: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE; Avaliação dos Cursos de Graduação; Perfil do Estudante Egresso do Sistema Coleta Capes para medir a inserção social dos programas de pós-graduação (Pós-Graduação Stricto Sensu), visitas de Comissões do MEC para reconhecimento de cursos, entre outros.

Todos os procedimentos acima representam insumos para o grupo de trabalho da CPA, compõem a construção do processo de avaliação institucional, do questionário aplicado na pesquisa e são indicadores a serem utilizados na

construção do relatório anual da comissão. Além disso, a CPA analisa informações provenientes de entidades externas tais como Rankings Universitários, Avaliações de veículos de comunicação (Guia do Estudante e Guia da Faculdade) e critérios de entidades certificadoras.

Assim, além do questionário de auto avaliação, a CPA trabalha com outras dimensões de informações que são obtidas em diversos setores da IES. Tais dimensões permitem obter uma ampla visão da IES e de seus processos de trabalho que serão comparados com os resultados do questionário de auto avaliação: a) **A missão e o PDI** (Interpretar e descrever a avaliação da Missão institucional que foi obtida no questionário de 2018 a partir do Relatório de Auto Avaliação e Indicadores do PDI); b) **Políticas para ensino, pesquisa, pós e extensão**(Interpretar os relatórios das avaliações *in loco*- realizadas nas visitas de reconhecimento dos cursos de TECH e CISO, solicitar ao NDE dos cursos de graduação um breve relatório dos trabalhos para desenvolvimento do perfil do egresso) ; c) **responsabilidade social** (extrair informações dos relatórios do Comitê de Direitos Humanos, das atividades do CEDS e ESPM Social. O relatório do Comitê descreve a inserção da responsabilidade social nos cursos da ESPM-SP. Levantar dados sobre o projeto Livro Livre); d) **Comunicação com a Sociedade** (Aplicação de questionário para o público do CEDS com pesquisa qualitativa- 2º semestre de 2019. Verificação de dados de mídia) e) **Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**(dados sobre quantidade de técnicos administrativos e professores com bolsas. Treinamentos e capacitações internas realizadas. Levantar dados de pesquisa sobre capacitação no Núcleo de Inovação Pedagógica) ; e) **Organização e Gestão da IES**(Comunicados da presidência sobre os atos de gestão. Divulgações dos órgãos colegiados e de informações apresentadas na Convenção de Professores); f) **Infraestrutura** (Questionário de 2018. Análise da pesquisa qualitativa. Avaliar resultados por grupo respondente. DRH e VP Financeira solicitaram pesquisa de satisfação a ser aplicada ao corpo técnico administrativo. Relatório de avaliação de TI. Mudança do contrato de fornecedor de alimentos); g) **Planejamento e Avaliação** (Relatórios das unidades com as ações já Implantadas); h) **Política de Atendimento ao Estudante** (Melhorias implantadas pela ouvidoria. Dados quantitativos do PAPO e PIPA); i) **Sustentabilidade Financeira** (verificar quais os relatórios divulgados pela ESPM-SP e descrevê-los. Encontro promovido pela Presidência com professores e técnico-administrativos no início do ano).

2) Avaliação interna

Os processos de avaliação interna explicitados acima são instrumentos de aprimoramento da qualidade de serviços da ESPM. Em relação à área acadêmica destacam-se os processos abaixo:

2.1 Avaliação da atividade docente.

O Sistema de Avaliação da Atividade Docente tem como objetivos: a) Promover melhorias contínuas na atividade de ensino-aprendizagem; b) Criar indicadores de atividade profissional da ESPM para monitoramento, de maneira a permitir o gerenciamento das atividades pelos líderes/supervisores de área, coordenadores de cursos e direção da Instituição; c) Abrir um diálogo entre o professor, líderes /supervisores de área, coordenação e a direção da Instituição, sobre os problemas da atividade de ensino-aprendizagem.

Esse sistema é composto de seis etapas: 1) Avaliação dos cursos e do docente pelo aluno; 2) Avaliação do desempenho docente realizada entre a coordenação e o docente; 3) Avaliação do desempenho administrativo do docente pela Secretaria; 4) Auto avaliação do desempenho docente; 5) Avaliação do Currículo Lattes; 6) Plano de Ação para o próximo período.

O sistema de avaliação da Atividade Docente contempla as seguintes características desejáveis: Autodesenvolvimento; criação de conhecimento; dedicação à profissão docente; eficácia; melhoria permanente dos cursos; trabalho em equipe. Obtenção de informações sobre o aproveitamento efetivo das avaliações realizadas em programas de melhoria da qualidade do curso.

Também a avaliação é uma prática, na qual se estabelece um diálogo entre os integrantes do corpo docente, mediante a reformulação de ações, visando à melhoria da qualidade do ensino. Em suma, a avaliação docente tem refletido o nível de comprometimento do professor com a Instituição de Ensino, através de sua postura ética pedagógica.

2.1.2 Aplicação dos resultados da avaliação docente para aperfeiçoamento dos cursos

A avaliação docente na ESPM é parte de um processo cíclico de melhoria contínua que consiste em: Tabulação da avaliação dos alunos pela secretaria; encaminhamento das avaliações tabuladas para os respectivos coordenadores de curso e supervisores de área; avaliação docente feita pelo líder/coordenador; discussão individual da avaliação com os professores, avaliação do Plano de Ação anterior e desenho de novo Plano de Ação, discussão em reunião dos líderes de área das ações conjuntas e necessidades de treinamento; encaminhamento das necessidades de treinamento ao Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) ; elaboração e execução dos programas de treinamento pela Academia de Professores promovida pelo NIP; follow-up da participação dos professores nos programas das Academias Nacionais e Regionais; outras ações dos líderes de área e coordenadores de cursos

As atividades de treinamento passaram a ser lideradas pelo Núcleo de Inovação Pedagógica a partir de 2017.

A avaliação docente feita pelos líderes/supervisores de área em conjunto com as coordenações dos cursos inclui análise da avaliação do docente feita pelos alunos, pela secretaria, pela autoavaliação do professor e execução de uma avaliação própria, mais técnica, pelo coordenador de curso.

Além dos programas de treinamento, os líderes / coordenadores e supervisores de área realizam outras ações junto aos professores, conforme as necessidades específicas de cada um deles. Essas ações incluem: conversa com os professores sobre problemas de relacionamento com alunos/salas; assistir à aula do professor e discutir posteriormente com ele a sua dinâmica; troca de experiências etc.

A partir de dezembro de 2017 a função de líder de área foi extinta e o acompanhamento de professores passou a ser feito pelos supervisores de grupos de disciplinas.

2.2 Avaliação de Atividade Discente

As avaliações devem medir o desempenho dos estudantes frente aos objetivos traçados nas atividades de ensino-aprendizagem. A boa avaliação atribui uma boa pontuação ao bom desempenho, e uma pontuação ruim ao mau desempenho. Fundamentalmente, o valor do instrumento de avaliação encontra-se no seu poder de discriminar estes dois pontos. A fim de acompanhar o plano diretor acadêmico, a ESPM utiliza as métricas AOL (*Assurance of Learning*) para estabelecer as avaliações das turmas de alunos divididas em salas e disciplinas. A intenção é ter um instrumento para conferir se as competências que são atribuídas ao estudante em cada disciplina são desenvolvidas nos cursos oferecidos pela IES.

Com o intuito de contemplar a diversidade presente no curso os estudantes têm provas, trabalhos de pesquisa, atividades em grupo, resenhas, seminários, estudos de caso, dinâmicas em grupo e etc. De maneira mais recente, a ESPM tem buscado implantar uma proposta educativa com a ênfase na facilitação de atividades educacionais mediadas pelas metodologias ativas de ensino, cujo processo de ensino aprendizagem está embasado nas teorias interacionistas, no diálogo e na aprendizagem significativa. Assim, nota-se que o intuito é permitir uma avaliação da aprendizagem de maneira plural e ampla, provendo espaço para o estudante ter uma performance compatível com uma lógica incremental, co-criativa e plural. Para a implantação dessas metodologias, a ESPM, através do NIP, promove cursos de capacitação para os docentes em todos os semestres letivos.

Além disso, existem provas integrativas, que têm por objetivo mensurar o pensamento crítico através da interdisciplinaridade dentro de um mesmo período ou de um espaço de tempo que reflita uma trilha profissional dentro da grade do curso. Também ocorrem as provas integrativas uma vez por semestre, avaliando todas as disciplinas do semestre letivo cursado pelo estudante. Nela as questões contêm características transdisciplinares na sua formulação e geralmente tem relação com um fato ocorrido recentemente na sociedade brasileira ou com prática profissional presente no mercado de trabalho futuro do estudante.

2.3. CPA

Para realizar a autoavaliação institucional, a CPA da ESPM-SP utiliza-se das ferramentas abaixo:

1. Questionários direcionados a cada segmento da comunidade da IES

Visam contemplar dados importantes para orientar a IES em ações de planejamento e desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e de gestão melhorias na infraestrutura. Todos os dados, quantitativos e qualitativos, são considerados para recolher as principais informações para avaliação. Utilizam-se métodos que permitam o preenchimento do questionário via Internet seja por meio de dispositivos móveis ou de desktops. A IES também disponibiliza computadores em locais de grande circulação juntamente com pessoas que convidam os integrantes da IES a responder a pesquisa. As pesquisas contemplam a avaliação de cinco indicadores: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura.

Os resultados são analisados pela CPA e apresentados para os gestores da Instituição. Em reuniões integradas com representantes da CPA, Gestores e responsáveis pelos setores avaliados. Vários encaminhamentos e planos de ações são elaborados no sentido de aperfeiçoar os serviços e atividades referentes às demandas que surgem na avaliação. O objetivo dessa dinâmica é o aprimoramento no tratamento dos indicadores apontados na pesquisa que é amplamente divulgada nos canais de comunicação institucionais.

Com a reestruturação implantada pelo atual presidente Dalton Pastore, a CPA passou a trabalhar em conjunto com a Superintendência/Presidência da IES. Esse procedimento permitiu agilizar a implementação de estratégias e mecanismos no sentido corrigir eventuais problemas e aprimorar a qualidade da ESPM-SP aperfeiçoando seu desenvolvimento institucional, suas políticas acadêmicas e de gestão e sua infraestrutura. Assim, as recomendações da CPA que são elaboradas pela equipe a partir da análise dos resultados do processo de autoavaliação são levadas diretamente para a Presidência e Vice- Presidências com a finalidade de agilizar a implantação das melhorias e correções sugeridas.

2. Diagnóstico dos Cursos

O objetivo deste diagnóstico é a identificação de fragilidades e potencialidades de cada curso de graduação, pós lato e stricto. A CPA, além de elaborar o relatório de auto avaliação da IES, também elabora relatórios por curso de graduação e para os cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. O objetivo desses relatórios é apresentar aos coordenadores e pró-reitores as notas e resultados de seus cursos (microambiente) dentro da IES (macro ambiente). A partir desses relatórios é possível a apresentação de propostas de melhorias que atendam a demanda de cada curso, além do levantamento de informações que auxiliem os gestores em tomadas de decisões. A partir dos relatórios de avaliação por curso e da avaliação geral encaminhados pela CPA aos coordenadores estes estudam e apresentam sugestões para a melhoria contínua da qualidade acadêmica dos cursos. Este trabalho exige a participação do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso, Coordenadores, Diretores, Pró-Reitoria e Vice-Presidência Acadêmica. (As análises são fundamentadas nos seguintes documentos: a) Relatórios de Auto

Avaliação Institucional e Relatório de Auto Avaliação de Curso elaborados pela CPA; b) Avaliação externa (anterior ao período de referência deste relato), em processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos); Histórico dos resultados obtidos nos indicadores CPC - Conceito Preliminar de Cursos; c) IGC - Índice Geral de Cursos; d) ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, em especial os últimos, de 2012, 2015 e 2018; e) Discussões levantadas no âmbito dos colegiados dos cursos; f) Demais processos avaliativos internos que envolvam o desempenho acadêmico de alunos e professores.

3. Questionários do Estudante 2012, 2015 e 2018 e Relatórios de visitas externas anteriores – institucional e de cursos.

Em 2018, participaram do ENADE os discentes concluintes dos seguintes cursos oferecidos na ESPM SP naquele ano: Bacharelados em Administração, em Relações Internacionais, em Design, em Jornalismo e em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda. Esses resultados são recentes e a CPA vem elaborando seus estudos a respeito das avaliações. Em 2017 participou o curso de Sistemas de Informação; Em 2015 discentes concluintes dos seguintes cursos oferecidos na ESPM SP naquele ano: Bacharelados em Administração, em Relações Internacionais, em Design, em Jornalismo e em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda. Em relação ao questionário de 2012, a CPA, a partir de entrevistas com docentes e discentes, obteve dados que permitiram apontar indicadores qualitativos da instituição a fim de que esta traçasse planos de ação e aperfeiçoamento. Quanto aos relatórios de visitas externas, incluindo-se o reconhecimento do curso de Sistemas de Informação em junho de 2017 e Ciências Sociais do Consumo em 2018, cujas notas atribuídas a ESPM-SP foram correspondentes a 5,0 (cinco) em ambos os cursos, a Instituição vem desenvolvendo trabalhos no sentido de manter e aumentar seu padrão de qualidade. Esse trabalho é acompanhado pela CPA que, através dos questionários de auto avaliação, verifica a percepção da comunidade acadêmica e a eficácia das políticas adotadas pela ESPM-SP.

3) Avaliação externa

3.1 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e tem como objetivo aferir o rendimento dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências é o indicador oficial de avaliação que será utilizado, assim que os estudantes formados tiverem a oportunidade de fazer a prova. É um instrumento que oferece elementos para a definição de ações voltadas à melhoria da qualidade do curso.

3.2 Avaliação dos cursos de graduação

A Avaliação dos Cursos de Graduação que também integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), constitui outro indicador oficial para o processo de avaliação do curso. É um instrumento que oferece elementos para a definição de ações voltadas à melhoria da qualidade do curso.

3.3. Avaliação Através da Pesquisa – Perfil do Estudante Egresso

A ESPM realiza, regularmente, uma pesquisa de acompanhamento do egresso dos Cursos de Graduação. A pesquisa de egresso tem como objetivo traçar o perfil do estudante recém formado ESPM; obter indicadores acerca do mercado de trabalho e subsidiar informações que possibilitem a reformulação dos cursos de graduação desta Instituição de Ensino. Este estudo possibilita uma avaliação do curso pelo egresso. Desta forma, a avaliação externa, ao mesmo tempo serve para repensar as bases da atividade de ensino e para a elaboração de um plano de ação de curto e médio prazos, tendo em vista que este projeto acompanhará a cada cinco anos os egressos. Esse processo é desenvolvido pelo respectivos NDE de cada curso que promove, inclusive, visitas à empresas no sentido de averiguar o perfil requerido pelo mercado de trabalho.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO

Os resultados dos instrumentos avaliativos são divulgados na comunidade acadêmica e apresentados, obrigatoriamente, ao Ministério da Educação, por meio de relatórios anuais. A Comunidade acadêmica toma ciência dos resultados através de divulgações feitas pela área de comunicação interna. Essas divulgações para a comunidade acadêmica incluem o relatório integral da autoavaliação bem como a sua síntese, em forma de slides. Ambos são divulgados em portais de estudantes, professores e corpo técnico-administrativo. Além disso são emitidos relatórios parciais enviados aos Coordenadores de Cursos (relatórios por curso), relatórios parciais para as áreas responsáveis pela gestão e infraestrutura. A coordenação da CPA efetua, também, apresentações dos resultados para os grupos participantes do processo avaliativo em reuniões e disponibiliza os vídeos referentes a essas apresentações (Mundo ESPM- <https://vimeo.com/336559367>). Os resultados também são apresentados em reuniões com Presidência, Vice-Presidências, Coordenadores de Cursos e demais responsáveis pelos setores envolvidos na avaliação. O Objetivo dessas reuniões é analisar os resultados, traçar planos de ações e aprimorar os serviços da ESPM-SP.

No questionário desenvolvido e aplicado o respondente relacionou seu grau de satisfação com o item avaliado, conceituando notas para a afirmação: 1 para “Discordo Totalmente” à 5 para “Concordo Totalmente”; e 1 para “Indiferente”. O grau de satisfação de cada questão foi convertido em um **número absoluto**, baseado na sua média

ponderada. Ao final do questionário, o respondente que desejasse fazer uma observação de qualquer natureza, poderia fazê-la num campo próprio. Dessa forma a pesquisa abrange análises quantitativa e qualitativa.

A CPA organiza-se em grupos de trabalho, divididos de acordo com o tipo de respondentes, que se responsabilizam pela interpretação dos resultados quantitativos e qualitativos e elaborar as respectivas recomendações. Assim, a comissão divide-se em três grupos que analisam resultados quantitativos e qualitativos da seguinte forma; Grupo 1 – discentes e sociedade externa; Grupo 2 - docentes; Grupo- 3 técnico-administrativos. Posteriormente a Comissão se reúne para apresentar, avaliar e discutir os resultados e elaborar as recomendações necessárias para aperfeiçoar o desempenho da IES.

Os resultados do triênio 2015 a 2017 e do ano de 2018 podem ser destacados por eixo de avaliação conforme a divisão abaixo. Para cada eixo avaliado existe uma série de indicadores. No presente relato destaca-se, a título de exemplo, aqueles que contribuíram para o aumento da média do eixo¹:

1)Planejamento e Avaliação Institucional

Detectou-se, em 2014, que a comunidade acadêmica tinha pouca percepção a respeito da divulgação dos relatórios de avaliação institucional embora tenham sido disponibilizados em canais de informação da IES e encaminhados, também por e-mail, a toda comunidade. Em 2016 as notas atribuídas a esse indicador elevaram-se (de 2,95 para 3,20), mas constatou-se ainda ser necessário intensificar as ações de comunicação. Em 2018 a para esse indicador aumentou para 3,47 e a CPA continua com o processo de intensificar a sua comunicação.

Considerando-se os demais indicadores avaliados as médias obtidas para esse eixo são, respectivamente: 3,03 em 2014; 3,32 em 2016 e 3,42 em 2018.

2)Desenvolvimento Institucional

As respostas aos questionários demonstram que a comunidade entende que a Missão Institucional da ESPM e seu PDI devem ser de amplo conhecimento e coerentes com as atividades de ensino previstas e implantadas. A IES sempre trabalha nesse sentido. A Evolução das notas da auto avaliação para esse indicador demonstram que a comunidade entende que há coerência entre o PDI e as atividades de ensino implantadas. As notas para esse indicador apresentam uma significativa evolução: 3,5 em 2014; 3,73 em 2016 e 4,12 em 2018.

As médias dos indicadores para esses eixos são: 3,57 em 2014; 3,65 em 2016 e 3,83 em 2018.

3)Políticas Acadêmicas

O corpo docente avaliou positivamente o estímulo das produções acadêmicas e a nota desse indicador elevou-se em 2016 e em 2018, uma vez que a ESPM, a partir da avaliação de 2014, intensificou a sua comunicação no sentido de estimular essa participação na produção, através de comunicados feitos periodicamente pelas entidades da ESPM responsáveis pela área. As notas para esse indicador foram, respectivamente : 3,18 em 2014; 3,51 em 2016 e 4,0 em 2018.

Quanto ao indicador que se refere aos programas de bolsas e financiamentos estudantis, a IES, em 2015, precisou reformular a sua política tendo em vista as mudanças em relação ao FIES (Financiamento Estudantil). A reformulação contribuiu significativamente para a melhoria da nota atribuída ao indicador, pois a ESPM, preocupada com a nova realidade social, atualizou a sua política. As notas são as seguintes: 3,02 em 2014; 3,21 em 2016 e 3,38 em 2018.

As médias dos indicadores para esses eixos são :3,38 em 2014; 3,47 em 2016 e 3,66 em 2018.

4)Políticas de Gestão

Os resultados mais preocupantes desse eixo de avaliação envolveram a questão da política de formação e capacitação dos colaboradores da ESPM-SP. A partir de medidas tomadas pela IES a nota desse indicador elevou-se. As notas obtidas foram: 3,18 em 2014; 3,37 em 2016 e 3,54 em 2018

As observações levantadas em função do plano de carreira foram trabalhadas constantemente pela IES. Porém, dependeram da reestruturação da IES e da adequação das mudanças no plano de carreira às exigências dos sindicatos que estão localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul uma vez que o plano deve ser igual para as três unidades da IES. As notas obtidas foram: 2,36 em 2014; 2,97 em 2016 e 2,62 em 2018. A IES já estabeleceu o plano e vem implantando gradativamente as medidas necessárias.

As médias dos indicadores para esses eixos são :3,08 em 2014; 3,29 em 2016 e 3,36 em 2018.

5) Infraestrutura

As avaliações dos respondentes em relação à infraestrutura da ESPM foram consideradas positivas, uma vez que indicadores como: gabinetes e estações de trabalho disponíveis para docentes e corpo técnico administrativo; dimensões, iluminação acústica e conservação das salas dos professores bem como infraestrutura em geral das salas de aula e da biblioteca foram bem avaliados.

¹ As médias dos eixos correspondem à média aritmética simples das notas atribuídas pelos respondentes para os indicadores que compõem um determinado eixo de avaliação.

Além disso, as instalações administrativas e a infraestrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas também obtiveram avaliações positivas dos respondentes.

Em 2016 foram observadas críticas em relação aos espaços de convivência e de alimentação. As notas para esse indicador foram : 3,36 em 2014; 3,35 em 2016 e 3,90 em 2018. A ESPM adotou medidas para corrigir problemas localizados.

As médias dos indicadores para esses eixos são :3,84 em 2014; 3,92 em 2016 e 3,98 em 2018.

6) Resultados Gerais:

A totalização das notas atribuídas pelos respondentes às questões dentro dos cinco eixos adotados pode resultar num número global denominado pela CPA de Conceito Institucional Interno: CI.

O CI é obtido através da média aritmética ponderada dos conceitos dos eixos, os quais são resultados da média aritmética simples dos seus indicadores. Esta forma de cálculo é idêntica à proposta pelo instrumento de avaliação institucional externa utilizada pelo Ministério da Educação. Os resultados dos Eixos constam no quadro que está na págs 16 e 17 deste documento.

7) Divulgação dos Resultados

Os resultados da pesquisa da CPA são divulgados por: e-mail, informativos internos, plataformas colaborativas (Blackboard e Mundo ESPM), reuniões e serviço de streaming. Ressalte-se que, além do Relatório Completo enviado ao MEC divulga-se um relatório parcial com os resultados da pesquisa, e o relatório completo com os encaminhamentos. Esse material também está disponível em forma de slides (<https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/>)

No início do ano letivo, logo em fevereiro, na reunião com todos os professores que marca o início do semestre, a direção reforça a importância dos trabalhos da CPA e incentiva a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Também são realizadas ações de divulgação dos resultados da CPA através de informativos e uso de plataformas colaborativas. Em 2019 a CPA –SP promoveu encontros com a comunidade e disponibilizou a apresentação em serviço de streaming.

Antes de se proceder a aplicação do novo questionário de autoavaliação da IES, novamente se reforça a comunicação a respeito dos resultados anteriores.

A CPA tem trabalhado no sentido de divulgar para a comunidade não apenas os resultados das avaliações, mas, também, relatar e prestar contas das ações que são tomadas pela ESPM a respeito dos indicadores apontados nas pesquisas. Além de informar os resultados das pesquisas, prestar contas das medidas tomadas para aprimorar os processos internos e externos da IES, a CPA vem trabalhando em métodos de estímulo a participação da comunidade no processo de autoavaliação.

V – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A partir das análises dos resultados quantitativos e qualitativos da autoavaliação, a CPA optou por escolher os índices considerados mais frágeis e propor ações de melhoria.

Após a realização de reuniões com a Presidência, Ouvidoria, Direção e setores envolvidos, foram realizados vários encaminhamentos que já se concretizaram:

1.Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

A CPA passou a aprofundar seu trabalho no sentido de utilizar formas de comunicação que permitam a comunidade ter acesso ao relatório com o diagnóstico e encaminhamentos feitos pela IES em relação aos indicadores apurados em processo de avaliação institucional. Em trabalho conjunto com o setor de Marketing e Comunicação Interna a CPA envia o relatório da autoavaliação e providências tomadas para o e-mail de todos os integrantes da IES e reforça a comunicação no sentido de ressaltar a importância dessa avaliação. Esse reforço conta, inclusive, com a participação de coordenadores, diretoria, presidência e vice-presidências. Como resultado dessas providências, a nota atribuída a esse indicador no processo de autoavaliação institucional aumentou de 2,95 em 2014 para 3,20 em 2016 e 3,47 em 2018, deixando assim, de ser um indicador crítico (segundo os critérios da pesquisa) para ser um indicador que requer atenção. Para as próximas etapas de avaliação a CPA vem trabalhando em conjunto com Presidência, Ouvidoria e CPAs das outras unidades da ESPM. Com a finalidade de esclarecer a comunidade acadêmica a respeito dos atos de gestão e das providências que são tomadas a partir das avaliações institucionais e demais demandas levadas aos gestores, desde 2017 a gestão da instituição vem trabalhando no sentido de aprimorar a sua comunicação.

A presidência, além dos comunicados enviados a toda comunidade por e-mail e disponibilizados em plataformas digitais (intranet), no início de 2019 convocou corpo docente e técnico-administrativo para uma apresentação referente aos atos de gestão praticados no período de 2017 a 2018.

As áreas de marketing e de comunicação divulgam essas informações e incentivam a participação de todos nas avaliações institucionais. Os resultados alcançados em 2016 e 2018 revelam que houve substancial aumento no número de respondentes (12% em 2016 e , em 2018 58,79% em comparação a 2016 e 82, 91% em comparação a 2014.) e mudanças significativas em relação às notas atribuídas aos diversos indicadores.

2.Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No que se refere a internacionalização existem vários projetos institucionais: O projeto Planejamento e Implantação da Diretoria de Internacionalização na ESPM foi o grande vencedor da categoria Gestão Acadêmico Ensino Superior, do PNGE 2013 – Prêmio Nacional de Gestão Educacional & Prêmio Gestor Educacional do Ano.

Atualmente os Programas de Intercâmbios para Estudantes contam com três modalidades: Exchange – longa duração; Visiting – longa duração e Visiting – curta duração. Além desses, há programas de estágios internacionais. A ESPM possui parcerias ativas nos EUA, Canadá, França, Espanha, Itália, Portugal, Alemanha, México, Argentina, Chile e Peru e tem como meta consolidar parcerias com demais países lusófonos assim como países do Leste Europeu, África e Ásia. Em agosto de 2016 foi lançado o Núcleo de Estudos e Negócios Asiáticos da graduação com a presença do cônsul-geral da Índia em SP, Abhilasha Joshi, e do presidente da câmara do comércio Brasil - Índia, Roberto Paranhos do Rio Branco. Existe também o Programa de Dupla Titulação Internacional para os cursos de Administração e Relações Internacionais em Madri (Espanha), parceria com a Universidad Nebrija e em Paris (França), parceria com a IÉSEG. O planejamento e a implantação da diretoria de internacionalização implicaram na definição de sete macroprocessos de internacionalização: 1. Processo de revisão da estratégia de internacionalização da ESPM. 2. Processo de intercâmbios de alunos, professores e pesquisadores. 3. Processo de desenvolvimento de cursos de extensão (curta duração) para estrangeiros. 4. Processo de participação em eventos internacionais. 5. Processo de fortalecimento da marca ESPM no exterior. 6. Processo de promoção de eventos de discussão de internacionalização. 7. Processo de organização de missões internacionais.

Em relação à responsabilidade social, além da implementação do CEDS -Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental que realiza uma série de atividades na área de responsabilidade socioambiental tais como o projeto Criativa Idade curso integracional para pessoas com mais de 60 anos que é gratuito e oferece aulas teóricas, práticas e oficinas com o objetivo de estimular a criatividade, as competências e habilidades dos participantes; Diálogos CEDS com a finalidade de discutir temas atuais e ligados à sustentabilidade e responsabilidade social a IES conta com uma entidade voltada às atividades de voluntariado da qual participam alunos de vários cursos.

3.Eixo 3- Políticas Acadêmicas

Em relação aos questionamentos quanto às bolsas de estudo a IES vem trabalhando constantemente no sentido de aprimorar sua política de bolsas.

Além das bolsas concedidas por meritocracia e as bolsas sociais, a Instituição promove as seguintes atividades no sentido de incentivar a permanência de alunos na escola: orientação ao estudante através de análise da realidade social vivenciada pelos alunos em dificuldades financeiras: a) propõe estudos com alunos e familiares alternativas para viabilizar a permanência dos estudantes na escola; b) parceria com a Fundação Estudar, abrangendo todos os estudantes de graduação que estejam cursando do 1º ao 6º semestre; c) Programa de Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen que envolve inclusive estudantes da graduação que estejam com a matrícula trancada; d) seguro educacional; e) desconto para irmãos matriculados e cursando a ESPM; f) linha de crédito especial do Bradesco em parceria com a ESPM e convênio com o FIES (que depende de políticas governamentais); g) fundo de bolsas que conta com a colaboração de empresas e entidades como Associação Brasileira de Anunciantes (ABA), SBT (Sistema Brasileiro de Televisão) ; ABAP (Associação Brasileira das Agências de Propaganda) , Smiles programa de Milhas e Ótima – plataforma de Mídia; h) bolsa Programa de Iniciação Científica; i) Bolsa restituível ESPM; j) Bolsa ENEM(Bolsas de Estudo Meritocráticas para o primeiro colocado de cada curso/turno, com o desconto de 60% para todas as matrículas e mensalidades, independentemente da rede de ensino em que o candidato tenha concluído o ensino médio.; k) FIESPM (financiamento de até 70% do valor da mensalidade)

Fonte:<http://www2.espm.br/cursos/graduacao/vestibular-espm/vestibular-espm-sao-paulo/bolsas-de-estudos-espm-sao-paulo>

Após os resultados do ENADE em 2012 a ESPM tomou medidas no sentido de :A) Reestruturar e revisar os projetos pedagógicos dos cursos implementando o Plano Diretor Acadêmico (<http://pda.espm.br/index.html>) através do qual se buscou incorporar a aprendizagem heterogênea, aquela que acontece nas diversas atividades que o estudante participa dentro e fora do tradicional espaço escolar. B) Avaliar os estudantes através de realizações semestrais de provas integrativas que são transdisciplinares e contém questões relacionadas a um fato ocorrido recentemente na sociedade brasileira ou com prática profissional presente no mercado de trabalho futuro do estudante. C) Reestruturação do processo de autoavaliação institucional cujo resultado foram os questionários aplicados em 2014 e 2016; D) Implementação de ações de conscientização dos estudantes para as próximas edições do ENADE.

Essas ações refletiram na melhora significativa da avaliação em 2015 e 2017.

A partir da divulgação do desempenho dos estudantes na edição de 2015 e 2017 do ENADE, a ESPM vem realizando reuniões do NDE para analisar os resultados e trabalhar no processo de manutenção e aperfeiçoamento dos resultados.

4.Eixo 4- Políticas de Gestão

O indicador sobre a política de formação e capacitação dos colaboradores da ESPM-SP obteve um desempenho satisfatório entre os docentes e insatisfatório entre os integrantes do corpo técnico-administrativo da IES. O mesmo ocorreu em relação às carreiras internas.

Após a realização de reuniões da CPA com a Presidência, Direção e setores envolvidos, foram realizados vários encaminhamentos que se concretizaram:

- a) **Capacitação do Corpo Técnico Administrativo:** Aumento do número de bolsas para os cursos de férias; Oferta de 150 vagas em cursos de capacitação para funcionários administrativos (NPP/NIP); Oferta de 120 cursos *on line* gratuitos disponibilizados na plataforma da ESPM; revisão da política de bolsas para cursos de graduação e pós; Início das entregas dos certificados para técnico-administrativos participantes de treinamentos.
- b) **Capacitação de Professores:** Além do desenvolvimento de programas para o corpo técnico que visam à formação de lideranças e treinamento para capacitação para avaliação por competência, a IES passou a promover eventos e cursos para seus docentes através da Academia de Professores cujas atividades são desenvolvidas em dois níveis: nacional e local.

A Academia Nacional, criada para reforçar as atividades das Academias das unidades da ESPM, compõe o NIP (Núcleo de Inovação Pedagógica). Todos os semestres são realizadas atividades no sentido de aprimorar a capacitação dos docentes através da apresentação e discussão dos vários métodos de ensino. Nos ciclos de capacitação, além das aulas e cursos ministrados presencialmente, também há a disponibilidade, através da plataforma blackboard, de um rico material para consulta e uso do professor.

c) **Carreiras Internas:**

As demandas que surgiram por parte do corpo técnico administrativo fizeram com que a CPA em conjunto com a Direção, Presidência e DRH, estudassem aspectos referentes à política de carreiras e, em função disso, o DRH vem reformulando a política em relação às Trilhas de Carreira desse grupo. Até o fechamento do triênio elas estavam em revisão com previsão de implantação por unidades de acordo com os respectivos portes das mesmas.

Ressalte-se que o corpo técnico administrativo e o corpo docente contam com o apoio de plataformas colaborativas como: Mundo ESPM que traz informações sobre o Ciclo de Avaliação de Competências, Programa de Metas, Pesquisa de Comunicação Interna, cursos gratuitos de educação a distância e presenciais, Seminários como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, abordagem de temas sociais como, por exemplo, as campanhas de conscientização contra o câncer de mama; a importância de reduzir o consumo de água, dia mundial do coração, alimentação saudável entre outras. O Mundo ESPM também disponibiliza serviços como consulta ao plano de contas, ao acervo da Biblioteca; políticas administrativas, projetos acadêmicos, plano de carreira dos professores, plataforma referente aos dados de recursos humanos (holerite, horas extras, etc.) e informações gerais como, por exemplo, lista de todos os ramais da ESPM.

Os docentes e discentes, contam ainda com a plataforma blackboard para apoio de atividades acadêmicas. Ela contém uma série de recursos como: comunidades de desenvolvimento de atividades acadêmicas (pesquisa, TCCs, Incubadora de Negócios, grupos de leitura, Ciência sem Fronteiras, etc.). A Biblioteca central oferece, nessa plataforma, uma série de serviços de apoio às atividades de ensino: bases de dados; recursos virtuais (aula em cena, e-books, acesso a bibliotecas digitais, gerenciadores de pesquisa, clipping de notícias, central de cases; consulta ao acervo, etc).

Essas plataformas constantemente são objeto de revisão e implantação de novos recursos.

5.Eixo 5- Infraestrutura

Devido às críticas em relação aos espaços de convivência e alimentação e salas de aula do prédio sito à Rua Joaquim Távora foram tomadas várias medidas.

a)Espaços de alimentação: Revisão dos contratos com fornecedores no setor de alimentação (restaurante e lanchonetes). Realizado processo licitatório para serviços de alimentação. Novos fornecedores contratados (Sapore e Urban) Nos refeitórios foram intensificadas as medidas de limpeza e segurança.

b) Espaços de convivência: ampliados os espaços referentes às salas de estudos. A ESPM realizou reformas estruturais na área de entrada da IES que permitiram a ampliação de espaços de convivência e para os estudantes realizarem atividades extraclasse denominada Praça de Convivência Acadêmica. Também foi criado o espaço destinado às atividades extraclasse e das academias de treinamento de professores e técnicos-administrativo (Laboratório de Inovação Pedagógica- 3º andar).

A ESPM-SP está desenvolvendo um Plano Diretor que será implantado gradualmente, contemplando necessidades acadêmicas e administrativas e que prevê, inclusive, melhorias nas instalações dos refeitórios e salas de professores.

Além disso, devido aos resultados da pesquisa qualitativa da CPA, foi ampliado o horário de atendimento na cantina do prédio ESPM_TECH aos sábados devido às demandas do curso de pós-graduação lato sensu. Também se determinou que, nos horários de maior demanda, os elevadores desçam mais vezes ao primeiro e segundo subsolos para viabilizar a locomoção dos professores.

Instalações do prédio da Joaquim Távora: Em março de 2018, foram concluídas as obras no prédio da unidade da Joaquim Távora que passou a ser denominado ESPM- TECH. A unidade está com nova fachada, recepção, auditório reformado, salas de aula mais tecnológicas e modernas, novos ambientes de *coworking*, convivência e uma biblioteca com áreas de leitura, salas de estudo e uma ludoteca.

VI – PROCESSOS DE GESTÃO

A Vice-Presidência Acadêmica promove encontros periódicos com os docentes através da Convenção de Professores e durante o semestre através de reuniões com as áreas ligadas à Vice-Presidência Acadêmica. Nesses encontros são abordados temas que compõem os eixos do plano de Desenvolvimento Institucional. Outro aspecto positivo que se destaca na avaliação institucional é a disponibilidade de diretores e coordenadores de cursos para orientações e esclarecimentos de dúvidas. (indicador que obteve aumento de nota na avaliação).

A Presidência intensificou os comunicados a respeito das medidas institucionais e, em fevereiro de 2019 promoveu o encontro com a Presidência que envolveu a participação do corpo docente e técnico-administrativo.

A Avaliação institucional da ESPM foi planejada como um processo dinâmico e democrático, capaz de definir novos rumos, objetivando construir um processo avaliativo permanente e participativo. Esse processo permite uma reflexão por parte dos setores envolvidos na avaliação pautada nos indicadores que compõem o questionário. Essa reflexão considera a pesquisa quantitativa e a qualitativa. A partir dos diagnósticos resultantes dessa reflexão que resulta de reuniões entre Coordenação da CPA, Presidência, Ouvidoria, Diretorias e demais setores envolvidos, a ESPM tem informações claras para prover ações pautadas em aprimoramento da qualidade de suas atividades.

A revisão constante dos PPCs encontra-se adequada à legislação e atende as Diretrizes Curriculares Nacionais. Nesses documentos, percebe-se que a articulação entre a teoria e a prática ocorre por meio de aulas expositivas, metodologias ativas, atividades práticas, visitas técnicas, aulas realizadas em laboratórios, seminários, pesquisas de campo e desenvolvimento de projetos integrados multidisciplinares e a preocupação dos gestores acadêmicos no sentido de aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos.

Em relação ao PDI vigente no último triênio de autoavaliação institucional convém destacar que a gestão da IES promoveu ações no sentido de alcançar os objetivos propostos nesse documento conforme dados a seguir:

Metas:

Consolidar ambiente de pesquisa: Estímulo às Produções Técnicas e Científicas e a Participação em Eventos Acadêmicos em virtude dessa necessidade apontada pelos professores na avaliação de 2014, a IES lançou, através da Pró-Reitoria de Graduação, em abril de 2015, o PAPEA (Programa de Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos). Posteriormente, com a reestruturação da IES, a questão das produções e participações em eventos passou a ser administrada pelo Escritório de Projetos e Apoio a Pesquisa (<https://pesquisa.espm.br/pesquisa-espm/escritorio-projetos-apoio-a-pesquisa/>), pelo setor Núcleos de Pesquisa (<https://pesquisa.espm.br/pesquisa-espm/nucleos-de-pesquisa/>) e Programa de Iniciação Científica (<https://pesquisa.espm.br/pesquisa-espm/pic/>). Essas entidades são aos professores e estudantes de todas as unidades da ESPM. Criam oportunidades de participação dos docentes em eventos promovidos em suas respectivas áreas.

O Instituto Cultural: realizou exposições virtuais até 2017 quando deixou de ser um departamento e todo o seu acervo passou a fazer parte da Biblioteca, sem prejuízo de acesso a todos os funcionários e estudantes. Seu acervo contém publicações, estudos, artigos, fotografias e demais documentos de significado histórico. Esse material será aberto ao público em geral e organização da memória institucional da ESPM preservando e difundindo a cultura brasileira de propaganda e marketing.

Consolidar ambiente de pesquisa através do PIC: O Programa de Iniciação Científica (PIC) criado em 1996, desde então fomentando a construção de conhecimento de maneira integrada ao percurso formativo dos seus estudantes de graduação. Trata-se de atividade de interesse extracurricular, oferecida aos alunos de todos os cursos de graduação da Escola que estejam matriculados entre o 2º e o 6º semestre. Durante um período de 12 meses, o estudante desenvolve, com o auxílio de um professor orientador, uma pesquisa de cunho acadêmico-científica. Ao final deste período, apresenta um relatório final de investigação, disponibilizado para consulta na biblioteca da ESPM.

Ao longo de seu processo investigativo, o estudante conta com uma bolsa de auxílio e com apoio institucional na realização da pesquisa e posterior divulgação dos seus resultados no Seminário de Iniciação Científica (SEMIC) promovido anualmente pela IES. (<http://www2.espm.br/semic-seminario-de-iniciacao-cientifica>)

Manter as parcerias internacionais existentes entre os Programas de pós-graduação stricto sensu e Programas de Pesquisadores Brasileiros e Estrangeiros, e buscar novas oportunidades de intercâmbio acadêmico nessa modalidade de cooperação mediada por parcerias institucionais: Atualmente os Programas de Intercâmbios para Estudantes contam com três modalidades: Exchange – longa duração; Visiting – longa duração e Visiting – curta duração. Além desses, há programas de estágios internacionais. A ESPM possui parcerias ativas nos EUA, Canadá, França, Espanha, Itália, Portugal, Alemanha, México, Argentina, Chile e Peru e tem como meta consolidar parcerias com demais países lusófonos assim como países do Leste Europeu, África e Ásia. Em agosto de 2016 foi lançado o Núcleo de Estudos e Negócios Asiáticos da graduação com a presença do cônsul-geral da Índia em SP, Abhilasha Joshi, e do presidente da câmara do comércio Brasil - Índia, Roberto Paranhos do Rio Branco. Existe também o Programa de Dupla Titulação Internacional para os cursos de Administração e Relações Internacionais em Madri (Espanha), parceria com a Universidad Nebrija e em Paris (França), parceria com a IÉSEG. O planejamento e a implantação da diretoria de internacionalização implicaram na definição de sete macroprocessos de internacionalização: 1. Processo de revisão da estratégia de internacionalização da ESPM. 2. Processo de intercâmbios de alunos, professores e pesquisadores. 3. Processo de desenvolvimento de cursos de extensão (curta

duração) para estrangeiros. 4. Processo de participação em eventos internacionais. 5. Processo de fortalecimento da marca ESPM no exterior. 6. Processo de promoção de eventos de discussão de internacionalização. 7. Processo de organização de missões internacionais.

Implantação de novo curso de Bacharelado em Sistemas de Informação: O curso foi implantado em 04/08/2014 e reconhecido em 2017 com avaliação 5,0. Em 2017 os alunos realizaram o primeiro ENADE e o curso obteve nota 5,0.

Implantação de novo curso de Bacharelado em Ciências Sociais : O curso foi implantado em 03/08/2015 reconhecido em 2017 com avaliação 5,0.

Implantação do Curso de Cinema e Audiovisual- O curso iniciou em fevereiro de 2019.

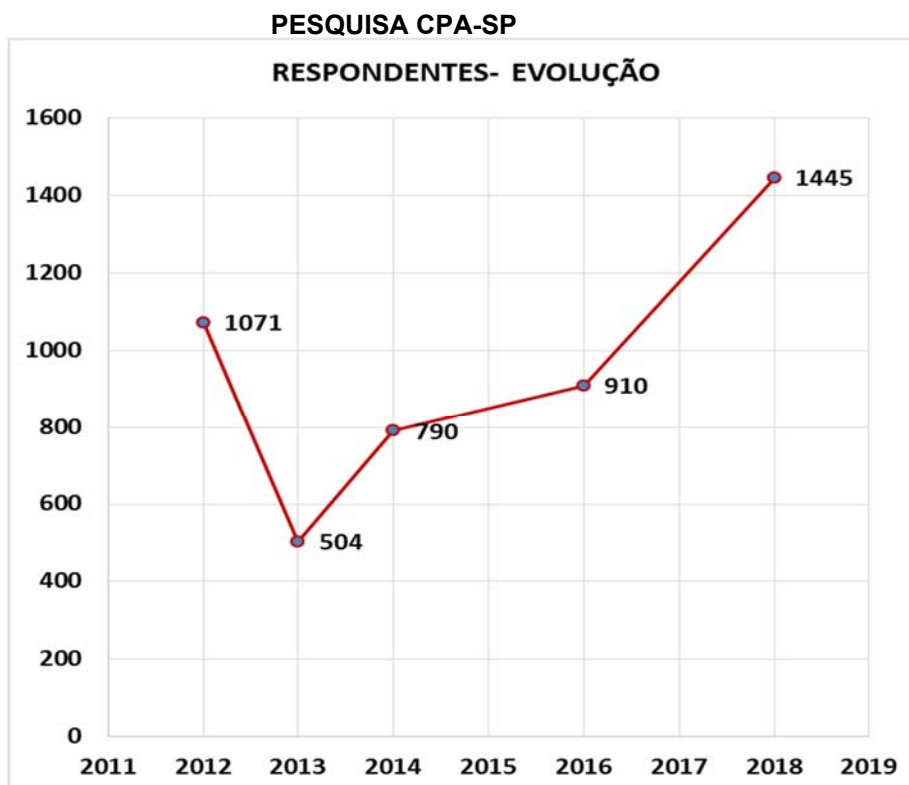
O PDI 2018-2022 absorveu as recomendações da CPA divulgadas no último triênio principalmente ao estabelecer o Planejamento e Avaliação Institucional. Esse documento contempla inovações nos processos de ensino aprendizagem, ampliando o atendimento aos discentes com dificuldades de aprendizado através do PIPA (Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem), Programas de Acolhimento e Integração do Bolsista (PAIB), entre outros.

VII – DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Desde 2016 a IES, com as mudanças estruturais que resultaram em aperfeiçoamento das políticas de gestão, vem desenvolvendo suas atividades focando a sua excelência e perenidade.

Dessa forma, em 2018 a IES revisou a sua visão institucional alterando missão, visão e valores institucionais (<https://www.espm.br/a-espm/visao-institucional/>)

Comparando-se as auto avaliações realizadas pela CPA em 2014, 2016 e 2018 percebe-se um aumento na participação da comunidade interna à medida que os gestores e CPA divulgaram, em comunicados institucionais as melhorias desenvolvidas na IES em função das avaliações internas e externas, conforme gráfico abaixo:



Observa-se na comparação, entre 2014, 2016 e 2018, um aumento no Coeficiente Institucional Interno (CI) Esse Coeficiente é obtido através da média aritmética ponderada dos conceitos dos 5 eixos de avaliação utilizados na pesquisa, os quais são resultados da média aritmética simples dos seus indicadores. Esta forma de cálculo é idêntica à proposta pelo instrumento de avaliação institucional externa utilizada pelo Ministério da Educação.

Coeficiente Institucional Interno:

Coeficiente Institucional 2014

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	3,0341
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	3,5722
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	3,3899
Eixo 4 – Políticas de Gestão	3,0846
Eixo 5 – Infraestrutura	3,8419
Coeficiente Institucional	3,3846

Coeficiente Institucional 2016

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	3,3250
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	3,6440
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	3,4724
Eixo 4 – Políticas de Gestão	3,2903
Eixo 5 – Infraestrutura	3,9293
Coeficiente Institucional	3,5322

Coeficiente Institucional 2018

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	3,42
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	3,83
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	3,66
Eixo 4 – Políticas de Gestão	3,36
Eixo 5 – Infraestrutura	3,98
Coeficiente Institucional	3,65

Dessa forma, as medidas adotadas pelos gestores da IES a partir dos resultados das avaliações internas e externas resultaram em aumento da avaliação do desempenho da IES nos 5 eixos avaliados.

O PDI referente a 2018-2022 também contempla uma série de ações da IES no sentido de aprimorar e ampliar a qualidade de seus serviços com a oferta de novos cursos na graduação e pós lato sensu. Os cursos de pós stricto sensu também são objeto de nova estruturação visando a excelência no ensino.

Quanto a avaliação institucional de 2018, além das medidas já realizadas e implantadas a ESPM-SP vem trabalhando constantemente para aprimorar a qualidade de seus serviços.

São Paulo,
Profa. Denise Fabretti
Coordenadora da CPA